

Técnica Alternativa de Marcação Individual para Estudos de Campo com *Gallus gallus* Linnaeus, 1758

HELBA HELENA SANTOS-PREZOTO, MARTA D'AGOSTO, ERIK DAEMON E FÁBIO PREZOTO

Universidade Federal de Juiz de Fora, MG

Este estudo descreve uma técnica alternativa de marcação individual para a observação e o monitoramento de galinhas *Gallus gallus* no campo. De novembro de 2000 a outubro de 2001, foram testadas marcações em 25 galinhas de criação rústica, na área rural do Sítio Boa Vista, MG. A marcação foi feita fixando numa das pernas de cada ave uma pulseira de plástico utilizada para lacre de malotes, com uma numeração particular. Verificou-se uma rápida habituação dos indivíduos às pulseiras. Vantagens da técnica são a boa visibilidade das pulseiras, sua alta resistência, sua versatilidade na acomodação aos indivíduos e seu baixo custo. O uso desta técnica de marcação de *G. gallus* pode aumentar a confiabilidade das informações coletadas em condições naturais.

Descritores: Marcação. Galinhas. *Gallus gallus*.

A new technique of individual marking for field studies with *Gallus gallus* Linnaeus, 1758 This study describes a new technique of individual marking for observation and monitoring of fowls *Gallus gallus* in field conditions. The technique was tested with 25 fowls, from November 2000 to October 2001, in the rural area of Boa Vista farm, state of Minas Gerais. Individual marking was done with numbered plastic tags fastened to one of each fowl's legs. Individuals quickly habituated to the tags. Advantages of the technique are: good visibility, high resistance, easy adaptation to differently sized individuals and low cost. This tagging technique may increase the reliability of data collection in the field with *G. gallus*.

Index terms: Marking. Fowls. *Gallus gallus*.

O estudo da biologia, da ecologia e do comportamento das galinhas (*Gallus gallus* L., 1758) constitui um desafio para a pesquisa em condições de campo, devido às dificuldades de identificação dos espécimes,.

Diferentemente de outras espécies de aves, as galinhas caipiras apresentam características que tornam complexo o seu estudo no campo: são animais de médio porte, com grande capacidade de locomoção e um comportamento alimentar extremamente variável que os faz ocupar os mais diferentes tipos de ambiente

(Silva & Nakano, 1998). Têm, além disso, uma sociedade complexa, regida por uma hierarquia linear em que cada indivíduo ocupa uma posição bem definida e que influencia o comportamento ao longo da vida (Guhl, 1970).

Animais podem ser reconhecidos através de marcas naturais presentes no indivíduo ou por marcas artificiais aplicadas a ele (Grier & Burk, 1992). A marcação individual é uma etapa fundamental para qualquer tipo de estudo de campo: sem afetar a longevidade ou o comportamento dos indivíduos, deve permitir sua identificação à distância, durante a duração do período experimental (Silveira-Neto, Nakano, Barbin, & Villa Nova, 1976). Em aves, o meio

Helba Helena Santos-Prezoto, mestre pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora, Depto de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, UFJF, Campus Universitário, 36036-330, Juiz de Fora, MG, Brasil. E-mail: helba.santos@ig.com.br

Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas – Comportamento e Ecologia Animal –UFJF. Apoio Financeiro - CAPES



Figura 1: Detalhe da marcação individual de *Gallus gallus* através de pulseiras plásticas.

mais difundido de marcação é a utilização de presilhas metálicas que podem ser empregadas nas asas ou ao redor das pernas dos indivíduos, permitindo assim o reconhecimento de espécimes jovens e adultos.

Embora, *G. gallus* apresente uma coloração individual distinta que permite seu reconhecimento, pode haver muita dificuldade no registro de dados no caso do estudo de grupos grandes. O desenvolvimento de técnicas alternativas que viabilizem a marcação individual pode contribuir de modo significativo para a segurança e confiabilidade do registro das informações comportamentais. O objetivo do presente estudo é descrever uma técnica nova de marcação individual para a observação e o monitoramento do comportamento de *G. gallus* em condições de campo.

De novembro de 2000 a outubro de 2001, foram testadas marcações individuais em 25 exemplares adultos (com mais de 10 meses de idade) de galinhas *G. gallus* mestiços de criação rústica, mantidas em área rural do Sítio Boa Vista, município de Santa Bárbara do Tugúrio (21°15'12"S; 43°27'16" W), Campo das Vertentes, Estado de Minas Gerais.

Procedeu-se a marcação dos indivíduos de *G. gallus* com pulseiras de plástico comumente utilizadas para "lacre de malotes". Cada pulseira, com numeração particular, foi fixada na perna esquerda dos indivíduos, para permitir um reconhecimento individual (Figura 1).

As aves estudadas foram mantidas em áreas abertas e alimentadas com milho, frutas e pastagem, permanecendo soltas durante todo o dia e à noite em galinheiro rústico. O local não recebeu nenhum tipo de cuidado referente à higiene e nem medidas profiláticas contra doenças aviárias.

Ao longo do período de estudo foi possível verificar a viabilidade da técnica de marcação com pulseiras plásticas. Os indivíduos marcados se habituavam rapidamente às pulseiras, passando a não mais responder à presença do objeto na perna, havendo outras vantagens: a facilidade de colocação nos indivíduos; a rapidez e confiabilidade da identificação (a coloração das pulseiras pode ser usada como código suplementar de marcação), em condições ambientais variadas; a alta resistência e a durabilidade das pulseiras, durante a duração do estudo. Cabe mencionar, além disso, o baixo custo e facilidade de aquisição das pulseiras (vendidas em papelarias).

O uso da técnica também teve bons resultados em pintinhos: a pulseira plástica pode ser ajustada ao diâmetro reduzido das pernas, sendo necessária contudo sua troca periódica de acordo com o crescimento dos pintinhos.

A técnica alternativa para marcação individual em *G. gallus*, simples e barata, pode aumentar a confiabilidade das informações coletadas em condições naturais.

Técnica de marcação para *Gallus gallus*

Referências

- Grier, J. W., & Burk, T. (1992). *Biology of animal behavior* (2nd ed.). St. Louis, MO: Mosby-Year Book.
- Guhl, A. M. A. (1970). Ordem social das galinhas. Em J. McGaugh, J. Weinberger, & R. Whalen. *As bases biológicas do comportamento* (pp. 125-128). São Paulo: Edusp.
- Silva, R. D. M., & Nakano, M. (1998). *Sistema caipira de criação de galinhas*. Piracicaba, SP: Sebrae.
- Silveira-Neto, S., Nakano, O., Barbin, D., & Villa Nova, N. A. (1976). *Manual de ecologia dos insetos*. São Paulo: Agronômica.

Recebido em 29 de novembro de 2002

Revisão recebida em 11 de abril de 2003

Aceito em 16 de abril de 2003